CENÁRIO EXTERNO

Na reunião da semana passada, o Banco Central Europeu (ECB) optou por manter a taxa de depósito em 4%. Em seu comunicado, o ECB destacou a tendência de desaceleração da inflação e a fraqueza da atividade ilustrada nos dados. A Presidente Lagarde reiterou que o Comitê tomará suas decisões de forma "*data-dependent*", e que acreditam que a taxa de juros atual é restritiva o suficiente para que garanta a convergência da inflação se mantida inalterada por tempo suficiente.

Além disso, houve a divulgação do relatório de inflação PCE de dezembro. A medida de núcleo registrou +0.2%, com a parte de bens em território deflacionário e serviços ainda firmes. Adicionalmente, o relatório mostrou alta do consumo real, que cresceu +0.5%.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA:

- **Decisão de política monetária do Banco central do Japão (BoJ):** O BoJ decidiu manter todos os parâmetros de política monetária inalterados, sinalizando uma maior convicção de atingimento da meta de inflação de forma estável e sustentável.
- **Decisão de política monetária Do Banco Central Europeu (ECB):** O ECB manteve a taxa de juros em 4%, reconheceu uma trajetória de inflação melhor e sinalizou preocupação com o crescimento salarial.

ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha (jan/24):** O índice de serviços caiu -1.7 para 47.6 pontos e o de manufaturas subiu +2.1 para 45.4 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -0.3, alcançando o patamar de 47.1 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro (jan/24):** O índice de serviços caiu -0.4 para 48.4 pontos e o de manufaturas subiu +2.2 para 46.6 pontos. Na medida agregada, a queda foi de -0.4, alcançando 47.9 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos (jan/24):** O índice de serviços subiu +1.5 para 52.9 pontos e o de manufaturas subiu +2.4 para 50.3 pontos. Na medida agregada, o aumento foi de +1.4, alcançando 52.3 pontos.
- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (dez/23):** Os novos pedidos de bens duráveis apresentaram variação nula em dezembro. O núcleo de bens de capital, que exclui pedidos de bens duráveis de defesa e de aeronaves, subiu +0.3%, e os envios dessa medida subiram +0.1% no mês.
- **Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos (dez/23):** A renda pessoal disponível real subiu +0.3% e o consumo real cresceu +0.5%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor em Tóquio (jan/24):** Em janeiro, a inflação ao consumidor de Tóquio apresentou queda de -0.09%. O núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia não apresentou variação. Na leitura anual, o índice apresentou arrefecimento, mostrando alta de +1.62% contra 2.31% de dezembro.
- **Inflação PCE ao consumidor nos Estados Unidos (dez/23):** Na comparação anual, a medida global se manteve constante, mas, na comparação mês a mês, subiu de -0.1% para +0.2%. Já a subjacente acelerou de +0.1% para +0.2%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÕES DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco central dos Estados Unidos (FOMC) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária Do Banco Central da Inglaterra (BoE) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- PIB da Zona do Euro, divulgado pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs), pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Índices NBS PMI de serviços e manufaturas da China, pelo *China Logistics Information Center* (terça-feira).
- Vendas no varejo na Alemanha, pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Taxa de desemprego da Alemanha, pelo *Destatis* (quarta-feira).
- PIB da Alemanha, pelo *Destatis* (quarta_feira).
- Inflação ao consumidor da Alemanha, pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Geração de empregos ADP nos Estados Unidos, pelo *Automatic Data Processing* (quarta-feira).
- Índice de custo de emprego (ECI) nos Estados Unidos, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta feira).
- Índice Caixin PMI de manufaturas na China, pelo *Markit Economics* (quarta-feira).
- Dados de produtividade do trabalho nos Estados Unidos, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Custo unitário do trabalho nos Estados Unidos, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo *US Departament of Labor* (quinta-feira).
- Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos, pelo *Institute for Supply Management* (quinta-feira).
- Taxa de desemprego na Zona do Euro, pelo *Eurostat* (quinta-feira).
- Dados de emprego nos Estados Unidos, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor da Alemanha, pelo *Federal Statistical Office Germany* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro, pelo *Eurostat* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O Governo Federal divulgou, nesta semana, o programa Nova Indústria Brasil, que prevê um montante de R$ 300 bilhões para estimular a indústria brasileira. Essa medida parafiscal será financiada pelo BNDES, Finep e Embrapii, e os recursos devem ser despendidos até 2026.

A semana também contou com a divulgação do IPCA-15 de Jan/24, que registrou alta de 0.31% na comparação mensal, surpresa baixista movida pelo item passagem aérea.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jan/24)**: O IPCA-15 de jan/24 divulgou alta de 0.31% na comparação mensal, abaixo das expectativas do mercado. A surpresa baixista da divulgação pode ser atribuída principalmente ao item passagem aérea, que registrou uma queda de 15% no mês. Por outro lado, os dados de inflação subjacente de serviços vieram mais fortes, com 5,5% frente a média de 3,9% das últimas três publicações na comparação mês a mês anualizada com ajuste sazonal.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 260ª reunião do Copom (quarta-feira).

ATIVIDADE

- CAGED referente a dez/23, pelo Ministério do Trabalho (terça-feira).
- PNAD referente a dez/23, pelo IBGE (quarta-feira).
- PIM referente a dez/24, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a jan/24, pela FGV (terça-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a dez/23, pela STN (segunda-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br